



EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NA PERSPECTIVA FREIRIANA: UMA PROPOSTA DE RESSIGNIFICAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO COMO PRÁTICA SOCIAL

Henrique Ceciliato de Carvalho; henrique.carvalho@pucpr.br; Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) Campus Londrina

Resumo

O debate contemporâneo sobre o ensino de empreendedorismo nas universidades brasileiras tem sido marcado pela predominância de abordagens orientadas por discursos individualizantes, meritocráticos e fortemente alinhados à racionalidade de mercado. Nesse contexto, o empreendedorismo é frequentemente apresentado como solução para problemas estruturais de emprego e desenvolvimento econômico, deslocando para o indivíduo a responsabilidade pelo sucesso ou fracasso de sua inserção no mundo do trabalho. Tal perspectiva tende a obscurecer as desigualdades sociais e históricas que atravessam a realidade brasileira, ao mesmo tempo em que limita o potencial formativo da educação superior ao reduzir o processo educativo à aquisição de competências voltadas à competitividade. Diante desse cenário, este estudo problematiza as bases conceituais da educação empreendedora e discute a possibilidade de reinterpretá-la a partir dos fundamentos críticos da pedagogia freiriana. A reflexão parte da compreensão de que a educação, enquanto prática social e política, deve contribuir para a formação de sujeitos capazes de interpretar criticamente a realidade e agir coletivamente para transformá-la. Nesse sentido, são mobilizados conceitos centrais da tradição pedagógica crítica, como dialogicidade, consciência crítica, problematização da realidade e práxis, entendida como a articulação indissociável entre reflexão e ação transformadora. A análise evidencia que tais princípios oferecem um horizonte teórico capaz de tensionar os limites das abordagens convencionais de ensino de empreendedorismo, frequentemente estruturadas em modelos transmissivos de conhecimento que reproduzem o que se convencionou denominar de educação bancária. Em contraste, a perspectiva crítico-libertadora propõe uma relação pedagógica fundada no diálogo, na construção coletiva do conhecimento e na valorização das experiências concretas dos

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



estudantes como ponto de partida do processo educativo. A partir dessa abordagem, o empreendedorismo pode ser ressignificado não apenas como iniciativa individual orientada ao lucro, mas como prática social e coletiva, vinculada à responsabilidade ética, à participação democrática e à busca por alternativas econômicas comprometidas com a justiça social. Assim, ao aproximar o debate sobre educação empreendedora dos fundamentos da pedagogia crítica, torna-se possível ampliar o campo de reflexão sobre o papel da universidade na formação de sujeitos autônomos e socialmente comprometidos. Conclui-se que a incorporação de princípios freirianos ao ensino de empreendedorismo pode contribuir para superar visões reducionistas do fenômeno empreendedor, promovendo processos formativos que articulem desenvolvimento econômico, consciência social e participação cidadã.

Palavras-chave: Educação Empreendedora. Pedagogia Crítica. Paulo Freire. Dialogicidade.